

COMPLICAÇÕES DE UMA PROSTATECTOMIA RADICAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é visto como evidente problema de saúde pública mundial, pois além de ter elevada prevalência de morte, o acometimento continua sendo o segundo mais comum entre os homens. Assim, a prostatectomia radical, seja robótica, laparoscópica ou aberta, é um procedimento realizado com intenção curativa àqueles pacientes que apresentam câncer de próstata de risco intermediário ou alto, clinicamente localizado e expectativa de vida maior que dez anos com base no estado de saúde e comorbidades. Todavia, apesar dos elevados índices de cura, essa intervenção apresenta grande complexidade, gerando riscos de complicações, com destaque a disfunção erétil e a incontinência urinária. **OBJETIVO:** Conhecer as complicações advindas de uma prostatectomia radical, o manejo do médico e as sequelas psicológicas no paciente. **MÉTODO:** Foram realizadas revisões integrativas nas diretrizes de sociedades médicas e em artigos científicos acerca de complicações de uma prostatectomia radical. **RESULTADOS:** A prostatectomia radical pode desenvolver sequelas específicas que afetam na qualidade de vida do homem relacionada à saúde, assim como na autoestima e desempenho sexual, abrangendo não só a vida dele, mas também a relação entre os pacientes e seus cônjuges, por isso, viu-se que estes assumem o papel de manter o equilíbrio emocional, precisando internalizar os sentimentos para uma perspectiva positiva nos seus parceiros. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, cirurgicamente, a neoplasia envolve potenciais benefícios e riscos, principalmente disfunção e incontinência, e que homens submetidos a esse tipo de tratamento devem ser adequadamente assistidos pelos médicos antes da operação, para entender que existe risco significativo de alterações sexuais e funcionais. É importante elucidar também que apesar do objetivo ser maximizar a esperança de vida, é preciso estar atento ao impacto das terapias, já que a sobrevida que às vezes não acompanhada qualidade de vida pode não ser a melhor opção para o paciente, causando mais sofrimento.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Prostatectomia. Risco.